Módulo 1 A arquitectura Y86



#### Módulo 1

## A arquitectura Y86



### 1. Introdução

Pretende-se com esta sessão teórico-prática que os alunos consolidem o conhecimento previamente adquirido sobre a execução de instruções num computador e, em particular, recordem as características da arquitectura Y86.

### 1.1. Conteúdos e Resultados de Aprendizagem relacionados

Revisão.

# 2. Execução de Instruções no Y86

O modelo de execução de uma máquina sequencial como o Y86 é extremamente simples. As instruções são executadas uma a uma pela ordem com que aparecem escritas no programa. Alterações a esta ordem têm que ser explícitas, isto é, tem que existir uma instrução que explicitamente altera a ordem de execução; chamamos a estas instruções de controlo de fluxo, vulgarmente designadas por saltos. No Y86 existem 6 tipos de saltos: saltos incondicionais (jmp), saltos condicionais (jle, jl, je, jne, jge, jg), invocação de funções (call) e retorno de funções (ret).

O processador executa repetidamente um ciclo que pode ser visto como constituído por 5 fases:

extracção da instrução — A instrução armazenada na posição de memória cujo endereço está no registo Program Counter (PC) é lida da memória para um registo auxiliar designado por Instruction Register (IR); O endereço da instrução imediatamente a seguir à actual é calculado somando o comprimento da instrução ao valor do PC; no Y86 este endereço da próxima instrução é designado por valP;

descodificação da instrução e leitura dos operandos — A unidade de controlo descodifica a instrução que se encontra no IR e, simultaneamente, são lidos do banco de registos os operandos desta instrução. No Y86 todos os operandos são valores imediatos ou valores que se encontram armazenados nos registos, podendo, portanto, ser disponibilizados nesta fase; os registos a utilizar são indicados nos campos rA e rB da instrução; os respectivos valores são colocados pelo banco de registos nos sinais valA e valB do processador; o sinal correspondente ao valor imediato é referido como valC;

execução — é realizada na Unidade Lógica-Aritmética (vulgarmente designada por ALU — Arithmetic and Logic Unit) a operação correspondente à instrução em causa, alterando (eventualmente) os códigos de condição. Esta operação pode ser indicada explicitamente pela instrução (caso de um addl, por exemplo) ou pode ser implícita (caso de um acesso à memória onde o conteúdo do registo base deve ser somado ao deslocamento para calcular o endereço a ler ou escrever). O resultado é designado por vale. As instruções de salto condicional consultam os códigos de condição (cc, designados por flags ou condition codes na terminologia inglesa) para determinar se o salto é tomado;

memória — se a instrução implica um acesso à memória (mrmovl, rmmovl) este é realizado nesta fase. De notar que o endereço da posição de memória a ler ou escrever foi calculado na fase anterior; o valor lido é designado por valM.

**actualização** — o resultado da execução da instrução é escrito no registo correspondente. Adicionalmente, o PC é actualizado para apontar para a próxima instrução; esta pode ser a instrução imediatamente a seguir (valP), ou, no caso de saltos tomados, a instrução indicada como destino do salto (normalmente o sinal valC).

#### 3. Exercícios

Considere o programa em *assembly* do Y86 que se apresenta na próxima tabela. Este encontra-se disponível na página de apoio às sessões TP da disciplina. Grave-o com o nome prog.ys (Nota: os ficheiros com código *assembly* do Y86 devem ter a extensão ys).

```
prog.ys

.pos 0 # a execução começa no endereço 0
jmp main
.pos 0x010

.align 4
v: .long 10
.long 20

main:
    irmovl v, %ebx
    mrmovl 4(%ebx), %eax
    irmovl $100, %ecx
    addl %ecx, %eax
    rmmovl %eax, 0(%ebx)
    halt
```

**Questão 1** – Usando a descrição da arquitectura do Y86 disponível para esta ficha (ver página) apresente a ocupação de memória para este código e respectivos dados. Os resultados devem ser apresentados em hexadecimal. Lembre-se de que o Y86, à semelhança do IA32, é *little endian* – quer isto dizer que constantes com vários *bytes* são representadas com o *byte* menos significativo no endereço mais baixo.

EXEMPLO: representação da primeira instrução jmp main

Esta instrução começa no endereço 0x000 (porquê?) e ocupa 5 bytes (porquê?).

O seu formato é:

opcode	function	Endereço destino
(4 bits)	(4 bits)	(32 bits)

O opcode é 7, function=0 e o endereço de destino é 0x018 (porquê?).

Em hexadecimal: 0x000: 0x7018000000, sendo que 0x000: representa o endereço.

Após repetir o exemplo acima para todas as instruções e dados pode verificar os seus resultados usando o assembler do Y86:

yas prog.ys

Este gera o código binário para um ficheiro designado prog.yo

Os ficheiros com código binário do Y86 têm a particularidade de estarem em formato de texto (!!!).

Neste ficheiro para cada linha a coluna da esquerda apresenta o endereço, seguida do conteúdo da respectiva posição de memória em hexadecimal (isto pode ser código ou dados) e finalmente, sob a forma de comentário, a linha do código em *assembly* que a originou.

**Questão 2** — Olhando para o código apresentado é fácil perceber que v é um vector com 2 elementos, cada elemento com 4 *bytes*. Qual o endereço base de v? Qual o endereço de v[0]? E de v[1]?

**Questão 3** – Para cada instrução identifique os registos e/ou posições de memória lidos/escritos para a executar. Indique o estado antes da execução da instrução, os vários passos durante a sua execução e o estado após a execução. Para indicar o estado apresente apenas os registos, posições de memória e códigos de condição lidos ou escritos por essa instrução.

**EXEMPLO**: jmp main

São lidos os 5 bytes a partir do endereço 0x000 e é lido e escrito o PC.

jmp main				
Antes:	Durante:	Após:		
PC = 0x000	Extracção:	PC = 0x018		
Mem[0x000] = 0x7018000000	IR= Mem[0x000]			
	=0x7018000000			
	vaIP = 0x005			
	Actualização:			
	PC = imm = 0x018			

Questão 4 – Descreva a um nível mais alto, por exemplo em C, a funcionalidade deste programa.